

FAMÍLIA COMBONIANA

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

N.º 801

Novembro de 2021

DIRECÇÃO-GERAL

NOTAS GERAIS 62ª CONSULTA Setembro-Outubro 2021

1. Nomeações

Comunidade Confrades Estudantes – Roma

❖ P. Victor Hugo Castillo Matarrita (C) é nomeado superior da Comunidade dos Confrades Estudantes a partir de 1 de Novembro.

CIF de Nairobi

❖ Ir. Yata Blawo Likenankaa Christopher (KE) é nomeado segundo formador do CIF de Nairobi e contextualmente confirmado ecónomo da comunidade, a partir de 1 de Novembro de 2021.

Escolasticado de Pietermaritzburg

❖ P. John Baptist Opargiw (RSA) é nomeado primeiro formador e superior local do Escolasticado de PMB a partir de 1 de Novembro de 2021.

❖ P. José Aldo Sierra Moreno (RSA) é nomeado e confirmado segundo formador e contextualmente confirmado ecónomo local do escolasticado de PMB, a partir de 1 de Novembro de 2021.

2. Caminho em direcção ao Capítulo Geral

❖ O Conselho Geral agradece aos confrades da Direcção-Geral e das circunscrições que enviaram à Comissão Pré-Capitular as suas relações ao próximo Capítulo Geral e recorda aos que ainda não o fizeram para o fazer o mais depressa possível.

❖ O Conselho Geral encoraja todos os confrades a continuar a rezar pelo caminho em direcção ao Capítulo Geral e recorda que haverá encontros continentais e sub-continentais para preparar as relações continentais na segunda semana de Novembro de 2021, no Chade para a África Francófona (ASCAF) e no México para AMER-ÁSIA.

❖ Os membros da Comissão Pré-Capitular, que estão a trabalhar sobre o material que está a chegar-lhes, encontrar-se-ão em Roma para um mês de trabalho de meados de Janeiro a meados de Fevereiro de 2022.

3. Necessidade da Vacinação contra a Covid-19

O Conselho Geral está informado do facto de haver confrades que, apesar de terem essa possibilidade, não quiseram proteger-se do risco de contrair e transmitir a Covid-19, recusando vacinar-se contra a doença. Recorda por isso a todos os confrades que, quem como nós vive em comunidade e em estreito contacto com as populações, a protecção de si e do próximo representa não só um imperativo sanitário, mas também um verdadeiro imperativo moral. Apela, portanto, ao sentido de responsabilidade e à necessidade de fazer prevalecer as razões da protecção e do cuidado, que cada um de nós deve sentir-se impelido a pedir àqueles de nós que ainda não foram vacinados que o façam o mais depressa possível onde isso é possível. Não há qualquer razão para negar a eficácia das vacinas em uso, e só um risco comprovado para a própria saúde, certificado por um médico, pode absolver uma pessoa da obrigação moral de se submeter à vacinação contra a Covid-19. Só a realização de uma cobertura vacinal próxima de 90-100% da população e a manutenção de precauções que reduzam o risco de contágio (como o uso regular de máscaras, a higiene frequente das mãos e a manutenção de uma distância física razoável sempre que possível) pode reduzir o risco de se tornar a causa da transmissão e, Deus nos livre, responsável pela doença e talvez pela morte de um dos nossos irmãos ou de uma pessoa de quem somos chamados a ser protectores.

O Conselho Geral pede, portanto, a todos os Superiores de circunscrição que tomem medidas para sensibilizar todos os confrades sobre a necessidade de abandonar toda a demora e hesitações em matéria de protecção contra a Covid-19 e de relatar todas as situações de desconforto comunitário causadas por uma eventual resistência à vacinação ou à adopção das medidas de protecção.

O Conselho Geral deseja também recordar que não será possível admitir ao Capítulo Geral delegados que não tenham completado o ciclo vacinal (salvo excepções causadas por doença devidamente certificada por um médico autorizado no seu país): não seremos, de facto, capazes de gerir todas as complicações que a presença de uma pessoa não protegida num grupo numeroso de pessoas, obrigadas a passar muitas horas todos os dias em estreito contacto no mesmo local, exige. De resto, é já eviden-

te para todos que se está a tornar cada vez mais difícil, para quem não é vacinado, viajar de avião e transpor fronteiras entre países. É portanto necessário que todos os Capitulares se mobilizem para obterem a vacinação necessária a tempo.

4. Encontro com a Comissão sobre a Ministerialidade

O CG agradece a todos os membros da Família Comboniana que contribuíram, através do Fórum Social Comboniano, para animar os membros dos nossos Institutos sobre o tema da ministerialidade social. Os Conselhos Gerais e os Coordenadores dos quatro ramos da Família Comboniana terão um encontro com a comissão do Fórum Social Comboniano no próximo dia 17 de Dezembro na cúria dos MCCJ (por via telemática para quem não se encontra em Itália). O objectivo desta reunião é avaliar o trabalho realizado e considerar como dar continuidade aos processos já iniciados.

5. O caminho sobre a Sinodalidade

O Conselho Geral encoraja todos os confrades a participar na reflexão, no caminho comum e nos acontecimentos que se estão a organizar sobre o tema da Sinodalidade na Igreja universal e, mais especificamente, nas Igrejas locais onde estamos presentes e nas nossas comunidades. Todos somos chamados a contribuir para o caminho através do nosso empenho por uma Igreja sinodal em que todos são chamados à COMUNHÃO-PARTICIPAÇÃO-MISSÃO.

6. Economia

– O Conselho Geral aprovou nesta consulta o novo Directório Geral para a Economia, em que foram acolhidas todas as decisões tomadas durante estes últimos 6 anos de governo e de animação do Instituto. Permanecem ainda alguns pontos a debater durante o próximo Capítulo Geral, ou seja, a separação das funções do Ecónomo Provincial/Geral e Representante Legal e a duração do mandato do Ecónomo Provincial/Geral, tal como sugerido no documento «Economia ao serviço do carisma e da missão», emanado pela CIVCSVA em 2018. Estes pontos implicam, de facto, mudanças na nossa Regra de Vida.

– Por causa da pandemia ainda em curso, os ecónomos provinciais, reunidos por via telemática, decidiram que, a título excepcional, a habitual Assembleia dos Ecónomos em preparação ao Capítulo Geral será organizada da mesma forma.

7. Programas de viagem do CG

P. Tesfaye Tadesse	6 Novembro-5 Dezembro (MZ)
P. Jeremias dos Santos Martins	22 Outubro-8 Novembro (P) 23-26 Novembro (Sacrofano – Assembleia USG)
P. Pietro Ciuciulla	31 Outubro-7 Novembro (TCH) 17 Novembro-5 Dezembro (MZ)
P. Alcides Costa	6-14 Novembro (M)

8. Próxima Consulta

A próxima Consulta terá lugar de 13 a 19 de Dezembro.

Ordenações sacerdotais

P. Agede Simon (T)	Akatsi (GH)	09.10.2021
P. Nieto Castro José de Jesus (M)	Zacatecas (M)	09.10.2021
P. Lizcano González Jálver (CO)	Arauquita (COL)	23.10.2021
P. Muhime Emmanuel (MZ)	Mtepuwa (MW)	30.10.2021
P. Kutsaile Matthews (MZ)	Mtepuwa (MW)	30.10.2021

Obra do Redentor

Novembro	01 – 15 SS	16 – 30 T
Dezembro	01 – 15 PE	16 – 31 U

Intenções de Oração

Novembro – Para que o Senhor acolha na sua paz todos aqueles que morreram por causa da pandemia e console os seus parentes. *Oremos.*

Dezembro – Para que Cristo conceda a todos os missionários, que chamou ao seu seguimento, fidelidade e constância na missão a eles confiada. *Oremos.*

Aviso do Departamento Comunicações

App: Comboni connected

Por causa de uma alteração imprevista no endereço internet do servidor, a versão actual da App deixou de funcionar. Foi lançada uma nova versão com as correcções necessárias. Para a actualizar é necessário desinstalar a versão actual e instalar a nova que se encontra no Play Store sob o nome «Comboni connected».

<https://play.google.com/store/apps/details?id=org.connecteded&gl=IT>

BRASIL

Somos ainda combonianos

Os combonianos da província do Brasil agradecem a Deus pelo testemunho de vida de Giuseppe Grassi, ex-comboniano, que nos deixou no dia 3 de Agosto passado.

Sofria há já algum tempo de leucemia, enfrentando a doença com fé e serenidade. Nos seus últimos dias dizia: «estou pronto para partir, sinto-me com Deus». Faleceu a segurar a mão do seu filho. Tinha uma outra filha, com síndrome de Down, a quem se dedicou inteiramente nos últimos anos da sua vida. Foi vice-cônsul italiano em Cuiabá, a cidade onde viveu depois do seu casamento.

Não tinha perdido o contacto com os combonianos e mantinha-os no coração: na sua casa havia sempre um quarto à disposição dos amigos missionários que, da Rondónia, precisavam de um apoio para as suas viagens. Tinha também construído uma capela, em casa, para onde se retirava frequentemente para rezar, meditar ou escrever. Era dedicada aos três arcanjos, com um quadro de São Daniel Comboni: «Não te esqueças, meu amigo, que ainda somos combonianos» – disse ele a um colega que, como ele, tinha deixado o Instituto.

Quando comboniano, dedicou-se às comunidades do estado do Espírito Santo e da Rondónia, com especial atenção às comunidades rurais, que ele amava. Era muito apreciado pelos jovens devido ao seu entusiasmo. O bispo de Ji-Paraná, D. Antonio Possamai, tinha-o encarregado de escrever o projecto pastoral da diocese. Apoiou muito o processo civil do P. Ezechiele Ramin, oferecendo a sua colaboração na reconstrução da sua história e na recolha dos documentos. Os missionários combonianos despedem-se com gratidão e encomendam-se também à sua intercessão.

COLÔMBIA

Ordenação sacerdotal

Dia 23 de Outubro, o Esc. Jálver Lizcano González, comboniano, foi ordenado sacerdote em Arauquita (diocese de Arauca), por D. Jaime Abril, bispo da diocese. A cerimónia contou com a presença de numerosos fiéis e sacerdotes diocesanos e de um significativo grupo de combonianos da Delegação.

No dia seguinte, o P. Jálver celebrou a sua primeira missa na igreja paroquial de La Esmeralda, a sua terra natal. Foi uma bela festa, com uma grande participação de pessoas e um coro afro, proveniente dos bairros

de Bogotá, onde trabalham os combonianos. Jálver é o primeiro comboniano da zona. Antes destas celebrações, um grupo de combonianos tinha feito uma campanha de animação missionária e renovamento pastoral nas cidades e nas aldeias, divulgando amplamente as nossas revistas e os nossos livros.

DSP

Celebração do Centenário

A Província comemorou o centésimo aniversário da primeira comunidade aberta na Alemanha em Josefstal/Ellwangen, a 2 de Fevereiro de 1921. A celebração tinha sido adiada por causa do coronavírus e realizou-se dia 10 de Outubro de 2021, festa de São Daniel Comboni.

Depois da abertura da casa de Milland/Bressanone, em 1896, os missionários combonianos de língua alemã foram formados naquela casa e frequentaram os cursos de Teologia no seminário maior diocesano. Por causa da Primeira Guerra Mundial e das suas consequências (a transferência do Tirol do Sul para o Reino de Itália), o futuro da casa de Bressanone tornou-se incerto. Por isso, e também em vista da muito provável divisão do Instituto em dois ramos independentes, o grupo de língua alemã pensou na abertura de uma casa na Alemanha, mas, pela «Lei dos Jesuítas» (revogada em 1917), nenhuma Ordem podia abrir casas religiosas em território alemão. Removido este obstáculo, foi confiada ao P. Isidoro Stang, missionário no Sudão e, durante a guerra, prisioneiro no Egipto, a tarefa de encontrar um lugar adequado para uma fundação. O P. Isidoro entrou em contacto com muitas dioceses. Por fim, foi a diocese de Rotemburgo/Stuttgart que deu permissão para abrir uma comunidade em Ellwangen, dia 2 de Fevereiro de 1921.

Embora a celebração tivesse de ser adiada duas vezes devido à pandemia, a festa de 10 de Outubro de 2021 agradou a todos. O bispo auxiliar Thomas Maria Renz presidiu à Eucaristia na qual tomaram parte cerca de 500 convidados e a maior parte dos confrades. Entre os convidados encontravam-se o assistente geral Ir. Alberto Lamana e o P. Arlindo Pinto vindos de Roma, que trouxeram as saudações e os parabéns da Direcção-Geral. Depois da celebração, houve belíssimos encontros com muitos dos nossos ex-candidatos e postulantes que tinham conhecido os combonianos durante as intensas actividades da pastoral vocacional. O grupo dos LMC também esteve presente e preparou uma exposição sobre o tema «Paz – Como alcançá-la?». Outros grupos exibiram fotos nas quais documentaram a sua ligação aos Combonianos.

Depois do almoço, o padre Reinhold Baumann apresentou uma síntese histórica dos 100 anos, e no final, com a ajuda de alguns convidados com declarações de missão, mencionou como os Combonianos e os seus colegas de trabalho vêem a missão hoje. Uma vez que grande parte da festa teve lugar ao ar livre, devido às medidas de segurança do coronavírus, todos puderam apreciar o bom tempo outonal. Foi uma celebração muito vivida e solene em que se criou uma atmosfera de alegria e de esperança para o futuro.

À noite mais de 100 pessoas reuniram-se num salão da cidade para ouvir a conferência de Roman Siebenrock, professor de Teologia em Innsbruck e ex-aluno do seminário de Ellwangen. Partindo do versículo de Is 43,19 «Vou realizar algo de novo, que já está a aparecer: não o notais?», pôs em evidência desenvolvimentos, desafios e oportunidades que a sociedade de hoje oferece à missão na Europa.

É possível rever o encontro na página Youtube da DSP:

https://www.youtube.com/results?search_query=comboni+missionari

Assembleia Provincial

No dia seguinte, 11 de Outubro, teve início a assembleia provincial, na qual participou também o nosso Superior Geral, Padre Tesfaye Tadesse. Como participou na abertura do Sínodo dos Bispos em Roma nos dias anteriores, não lhe tinha sido possível estar presente na celebração do Jubileu. Na primeira manhã, que foi dedicada à formação permanente, o professor Siebenrock desenvolveu o tema: «Confieamos na vida, porque Deus caminha connosco». O contributo e o trabalho de grupo destinavam-se a motivar e animar os confrades e a travar a visão um pouco pessimista sobre o futuro da província: é importante, sublinhou o professor, empenhar-se sempre de novo pelo Evangelho.

Um tema relevante da assembleia foi a apresentação, o debate e a conclusão da relação provincial para o Capítulo Geral. Os confrades apoiaram fortemente a disponibilidade da província em acolher alguns escolásticos para o estudo da Teologia em Graz ou em Bressanone. O relatório será enviado para Roma, à comissão pré-capitular, uma vez aprovada pelo conselho provincial e pelos três capitulares.

Os relatórios das comunidades locais e do superior provincial, apresentadas a 12 de Outubro, destacaram o envelhecimento do grupo dos confrades, que têm uma idade média de 74 anos. Sem uma considerável internacionalização do pessoal, a província deixará de ser capaz de levar a cabo os deveres e as actividades necessárias. Dos 43 confrades presen-

tes na província, apenas cinco são membros radicais de outras províncias.

O P. Tesfaye, o Ir. Alberto e o P. Arlindo animaram o terceiro dia apresentando uma visão global do Instituto, que foi muito apreciada. Para a tarde estava previsto um debate sobre os planos futuros da província. Em vez disso, todos tomaram parte no funeral do padre Bernhard Riegel, falecido dias antes e sepultado no cemitério da cidade, ao lado dos confrades defuntos. Numerosos amigos e fiéis prestaram a sua última homenagem ao padre Bernhard, muito conhecido em Ellwangen, onde trabalhou durante muitos anos.

Imagens e artigos podem ser encontrados consultando o site:

<https://www.comboni.org/contenuti/113668>

Visita à Província

Depois da Assembleia Provincial, o P. Tesfaye, acompanhado do Ir. Alberto e do P. Arlindo, visitou as outras comunidades da província. Em **Neumarkt**, comunidade de quatro confrades, pôde falar com o pároco e visitar o ex-seminário menor comboniano. Saudou também uma jovem comunidade religiosa argentina, que se instalou perto da nossa comunidade. Em **Graz**, celebrámos a eucaristia dominical na paróquia e falámos com os paroquianos. Foi palpável a alegria pela chegada de dois confrades africanos, um do Uganda e o outro do Togo que farão a especialização na universidade de Graz e ajudarão na paróquia. A última comunidade visitada foi a de **Bressanone**. Além dos encontros com os confrades, o Padre Geral visitou também o bispo diocesano Ivo Muser, em Bolzano, bom amigo dos combonianos. Regressados a Milland, o P. Tesfaye, o Ir. Alberto e o P. Arlindo visitaram com interesse a quinta social biológica e a casa da Solidariedade, muito perto da nossa casa, que oferecem boas possibilidades de cooperação.

ETIÓPIA

Situação à volta da missão de Gublak

Passou um ano desde que nós, os Missionários Combonianos e as Irmãs da Aparição de São José, nos retirámos da missão de Gublak dedicada aos Beatos Daudi e Gildo. Esperávamos e ainda esperamos que a situação melhore muito em breve e que voltemos à nossa vida normal. A realidade, porém, está a demonstrar o contrário.

Continuam a registar-se ondas de violência contra as comunidades «estrangeiras», por parte de homens fortemente armados, suspeitos de se-

rem milícias Gumuz e relatos de *shiftas* (bandos) Gumuz locais que raptam e matam os seus companheiros Gumuz.

Desde o início do mês de Fevereiro de 2021, temos muitos relatos de grupos que destroem e saqueiam as casas e as residências abandonadas das pessoas em Gublak. Dia 30 de Março, recebemos a notícia do saque de bens da nossa paróquia. Visitámos a paróquia dia 26 de Abril. Aquilo que vimos partiu-nos o coração. Todas as estruturas foram arrombadas: a casa da comunidade, a igreja, os gabinetes, a sala multiusos. Perdemos bens e documentos muito importantes. Temos também notícias de que algumas das nossas capelas foram invadidas e transformadas em acampamentos dos rebeldes.

Nem sequer o lar paroquial foi poupado. Ultimamente, soubemos da irrupção na escola St. Jacobis KG, na cidade de Gublak; todas as propriedades foram saqueadas. Recentemente, alguns catequistas telefonaram-nos para nos informarem da presença dos rebeldes na casa danificada das irmãs e no novo edifício da casa e em algumas das nossas capelas em diversas aldeias.

Enquanto concluímos este relatório, estão em curso graves confrontos entre o exército nacional e os rebeldes; a nossa capela dos Mártires do Uganda Jimteha foi gravemente danificada.

No mês de Junho, na cidade de Gilgel Beles, tinha sido assinado um memorando de entendimento (MoU) entre o estado regional de Benishangul Gumúz e um «grupo armado» sem nome, que veria os membros deste último assumir posições de liderança na região, adquirir terrenos urbanos e rurais, bem como receber facilitações de crédito também para as mulheres com o objectivo declarado de resolver a crise de segurança na região de modo sustentável. Mas, com base nas últimas informações que circulam, parece que muitos dos compromissos assumidos neste MoU não terão sido respeitados, e isso provocou uma nova e grave onda de violência.

As eleições gerais de 2021 concluíram-se a 21 de Junho e a 30 de Setembro, por toda a parte pacificamente, excepto na região do Tigray, ainda em conflito com as forças armadas federais. O novo Governo foi instituído e o primeiro ministro tomou posse dia 4 de Outubro de 2021. Todos esperamos uma solução para estes conflitos que afligem diversas zonas da Etiópia. Por favor, recordem-se disto, e rezem especialmente pelos nossos estudantes dispersos, pelos cristãos idosos, as crianças e os doentes que estão escondidos nas profundezas das florestas, inalcançáveis e sem ajudas. (*P. Isaiah S. Nyakundi, mccj, pároco de Gublak*)

MALÁUI-ZÂMBIA

Ordenação sacerdotal

Dia 30 de Outubro, um grande número de cristãos reuniu-se na igreja paroquial de Mtepuwa, no Maláui, para participar na ordenação de dois combonianos do Maláui: Emmanuel Muhime e Matthew Kutsaile. A paróquia encontra-se perto das montanhas, onde os Combonianos iniciaram o seu serviço missionário há 50 anos.

A liturgia foi preparada com esmero e presidida pelo arcebispo de Blantyre-Limbe, Thomas Luke Msusa, missionário Monfortino.

Na celebração eucarística estavam presentes o superior provincial, P. Michael Mumba, com dois diáconos, um do Maláui e o outro da Zâmbia.

Na sua homília, o arcebispo sublinhou o percurso positivo que a Igreja no Maláui está a fazer, embora seja ainda uma Igreja que tem necessidade de ser apoiada pelos missionários em algumas paróquias e com todo o tipo de ajuda na formação dos seus seminaristas diocesanos. Também se mostrou feliz por poder afirmar que agora, com a ordenação de dois novos sacerdotes – destinados, Matthew, ao Sudão do Sul, e Emmanuel, ao Brasil – a Igreja local deu mais um sinal da sua maturidade cristã. A assembleia respondeu festivamente com um aplauso. A celebração litúrgica foi acompanhada de cânticos, danças e uma refeição partilhada.

O P. Matthew Kutsaile vem de uma estação de Mtepuwa, a paróquia em que foi ordenado, e o P. Emmanuel Muhime de uma outra estação, na paróquia de Chiringa, administrada pelos Combonianos na mesma zona do Maláui.

Rezamos pelo seu futuro serviço missionário, bem como pela sua Igreja local, para que muitos outros jovens possam vir das suas comunidades e tornar-se também eles missionários.

NAP

Eventos para a festa de São Daniel Comboni

Domingo, 10 de Outubro, a comunidade de Cincinnati teve o seu XII «Taste of Mission» (O sabor da Missão): o evento anual no qual os amigos dos Combonianos são convidados a visitar o centro e a passar uma jornada juntos com um programa de entretenimento, visitas ao museu e compras no mercado da missão. O ano passado, o evento foi *on-line* por causa da pandemia. Este ano voltamos à presença. As pessoas reuniram-se no exterior para comer e assistir às exposições dos Hills of Kentucky Dulcimers, do Pamana Dance Group (um grupo de dança filipina) e

dos Los Katolico's, um grupo musical hispânico da paróquia de São Bonifácio onde trabalha o P. Rodolfo Coaquira. Graças à generosidade dos patrocinadores, o evento representa uma extraordinária recolha de fundos para a província, e também uma belíssima oportunidade para partilhar a missão com amigos e vizinhos. Também domingo, 10 de Outubro, o P. Ruffino Ezama, superior provincial, celebrou a festa de São Daniel Comboni com as comunidades africanas na catedral de St. Ambrose em Des Moines, Iowa. A celebração foi organizada pelos católicos sudaneses dos Estados Unidos, mas também estiveram presentes pessoas da comunidade católica eritreia Kunama, da comunidade católica birmana de St. Ambrose e pessoas provenientes da Eritreia e do Burundi.

O P. Nipin T. Scariam, que vem da Índia, foi o celebrante principal. Os concelebrantes foram o P. Bashir Abdelsamad, da diocese de El Obeid, o P. Ruffino Ezama, o P. Protas O. Okwalo, SJ, e o diácono Francis Nyawello Chan, da catedral de St. Ambrose.

As pessoas viajaram de toda a Iowa e até mesmo do Nebraska para se unirem à celebração. Estavam presentes quase 800 pessoas. Durante a sua homilia, o P. Ruffino sublinhou que São Daniel Comboni não queria que a sua missão fosse italiana, espanhola ou africana, porque era católica! E também falou da infância pobre de São Daniel no Norte de Itália e de como, apesar de ser o último filho sobrevivido de uma família numerosa, os pais o tenham partilhado de boa vontade com o mundo.

Durante a celebração actuaram o coro sudanês, alguns jovens dançarinos e o coro eritreu Kunama. As leituras foram feitas em árabe, birmanês e kiswahili. (*Lindsay Braud*)

PERU

Do CAM ao CAEM

Na Província, há já algum tempo que existem planos para integrar a comunidade religiosa do Centro de Animação Missionária (CAM), conservando a sua identidade de Obra Comboniana, na comunidade da casa provincial para revigorá-la.

Por causa da pandemia de Covid-19 no Peru, as igrejas e as escolas foram encerradas, razão pela qual a impressão das revistas também foi interrompida desde Abril de 2020, dada a impossibilidade de distribuí-las. Ainda em Maio de 2020, e em consequência da pandemia, foi tomada a decisão e encerrar o CAM, com os seus gabinetes, e de liquidá-lo e extingui-lo nos eventos governativos.

A Animação missionária é um elemento essencial da nossa vocação missionária, um desafio fundamental do nosso carisma comboniano; por isso, perante a supressão do CAM, em Janeiro de 2021 nasceu o Centro de Animação e Espiritualidade Missionária (CAEM), que representa a vontade de partilhar com a Igreja local a urgência da missão *ad gentes*, de viver juntos a animação e a espiritualidade missionária.

De momento, o CAEM publica o *Boletín del Perú*, a *Aguiagenda* e *Aguiluchos* em forma digital, e retomou os contactos com os antigos assinantes das revistas e das outras obras do CAM.

Foi criado o «Santuário missionário digital São Daniel Comboni» para relançar a participação de todas as comunidades combonianas da província na animação missionária, e oferecer aos amigos da missão celebrações e actividades formativas no espírito missionário.

Actualmente, os desafios do CAEM são os seguintes: recomeçar, quando as medidas sanitárias o permitirem, a animação missionária nas paróquias e nas escolas, retomar a impressão das revistas *Misión sin fronteras* e *Aguiluchos*, imprimir novos livros, alguns esgotados e outro material missionário, ampliar o campo de acção nas redes sociais e em particular no centro de espiritualidade; realizar cursos/seminários para animadores missionários; chegar à auto-suficiência económica; incrementar o empenho de todos, combonianos, amigos, benfeitores e Família Comboniana, na actividade de animação missionária e na missão em geral.

Para oficializar o nascimento do CAEM, no passado dia 10 de Outubro, festa do nosso fundador, foi celebrada uma eucaristia presidida por D. Luis Alberto Barrera, bispo de Callao, com um número reduzido de pessoas, entre as quais alguns confrades das comunidades combonianas de Lima, duas Irmãs Combonianas, representantes dos LMC e alguns benfeitores.

Depois da celebração houve a bênção de um oratório construído recentemente na casa provincial, e em seguida partilhou-se um pequeno refresco. Foi um bom momento de festa da nossa Família Comboniana e foi também o primeiro evento público desta comunidade desde que a pandemia começou

PORTUGAL

Festa missionária em Vila Nova de Famalicão

Finalmente, colaboradoras e colaboradores missionários da comunidade comboniana de Vila Nova de Famalicão puderam reencontrar-se fisicamente para celebrar juntos a Jornada Mundial das Missões. Foi uma

grande festa – talvez precisamente pelo longo período de isolamento por causa da pandemia de covid-19 – em que se celebrou a alegria de ser missionários segundo o carisma de São Daniel Comboni.

«Esta Jornada Mundial das Missões 2021 permanecerá na memória de todos – disse o P. Alberto Vieira, superior da comunidade – como o dia do reinício. Reinício da paixão que nos motiva e nos irmana a todos no procurar viver e ser missionários e missionárias segundo o estilo de São Daniel Comboni. Animou-nos o tema escolhido pelo Papa Francisco para esta Jornada: “Não podemos calar o que vimos e ouvimos”.

Estavam presentes na festa centenas de pessoas provenientes de todas as partes da diocese de Braga, Porto e Viana. Alguns grupos – Lijó (Barcelona) Marinhas (Esposende) e Arco de Baúlhe – até alugaram autocarros. O P. Crespim Cabral Baraja, comboniano moçambicano, deu um testemunho e presidiu à Eucaristia. O P. Crespim, de 44 anos, trabalha na animação missionária em Portugal desde o ano passado. Seguiu-se um almoço, partilhado por todos, onde não faltaram os pratos típicos da rica cozinha portuguesa.

A tarde foi animada por músicas e danças tradicionais, organizadas pelos grupos de S. Martinho do Vale, Arco de Baúlhe, Trofa e, em especial, pelo grande grupo de Serzedelo.

A próxima festa está programada para domingo 15 de Maio de 2022 «na esperança – disse o P. Alberto – de encontrar de novo todos estes amigos e amigas para celebrar juntos a alegria de ser missionários».

TOGO

Outubro 2021: um mês missionário movimentado

Se o mês de Outubro é geralmente celebrado como o mês missionário a nível eclesial, este ano foi-o de maneira verdadeiramente especial para a Província do Togo-Gana-Benim.

De facto, quatro eventos importantes marcaram a vida da nossa província neste mês: a ordenação sacerdotal do P. Simon Agede, a festa de São Daniel Comboni, a inauguração da nova casa do postulante de Accra e o regresso ao pai do nosso ex-confrade P. John Kofi Tasiame.

Dia 9 de Outubro, na paróquia da Imaculada Conceição de Tsiame, toda a diocese de Keta-Akatsi se reuniu para a ordenação sacerdotal de seis jovens diáconos, cinco diocesanos e um comboniano. Foi uma cerimónia muito bonita, bem como uma oportunidade para um grande número de religiosos e leigos se reunirem. A missa foi presidida pelo bispo local D. Gabriel Edoe Kumordji, svd, concelebrada pelo bispo emérito D. An-

thony Adanuty, por quase todos os sacerdotes diocesanos e por uma boa representação de combonianos. Apesar da chuva e da falta de corrente que interrompeu boa parte da celebração, a alegria estava no topo. Na sua homília, D. Kumordji convidou os ordinandos a passar sempre através da porta do redil, Jesus. «Toda a vossa formação vos preparou para passar através desta porta, para fazer de vós pastores dignos e não salteadores. Pertenceis a toda a Igreja, a todo o mundo». E recordou-lhes as palavras do Papa Francisco: «Como bons pastores, deve sentir-se em vós o cheiro das ovelhas. Terminou convidando todo o povo de Deus a apoiar os sacerdotes, a tomar conta deles e a rezar muito por eles.

A festa do Fundador realizou-se este ano a nível zonal, onde era possível. Assim, os confrades da zona norte do Benim reuniram-se, com alguma antecipação, a 8 de Outubro em Toko-Toko e passaram uma jornada de reflexão, de oração e de celebração eucarística. Os do Gana reuniram-se em Accra a 11 de Outubro e os do Sul do Benim celebraram em Cotonou enquanto os do Togo celebraram a nível comunitário. Em todas as celebrações, a carta do Superior Geral e do seu Conselho e a carta do Superior Provincial foram utilizadas para meditação. A nova casa do postulante, em Accra, foi benzida a 10 de Outubro, no fim da missa paroquial, perante um grande número de fiéis e confrades da paróquia bem como do vice-provincial, P. Antoine K. Kondo. O rito da bênção foi feito pelo P. Brite, um sacerdote português amigo do P. Francisco de Sousa Machado, vindo propositadamente para a ocasião. O P. Brite financiou quase inteiramente os trabalhos de construção e organização. Toda a província lhe está reconhecida e agradece também ao P. Francisco pelo decidido empenho em levar a cabo a obra.

No dia seguinte, 11 de Outubro, a casa foi inaugurada e os postulantes, com a nova equipa dos formadores, estabeleceram-se nela. A casa pode acolher cerca de 20 postulantes.

Dia 2 de Outubro, o Senhor chamou a si o P. John Kofi Tasiame, primeiro ganense a ser ordenado sacerdote comboniano. Nascido em 1965, o P. John foi ordenado sacerdote pelo primeiro bispo da diocese de Keta-Akatsi, D. Anthony Adanuty, dia 7 de Setembro de 1996. Foi mandado para a Etiópia para a sua primeira missão que, todavia, não durou muito: após uma discussão, um funcionário público disparou contra o P. John. Depois de regressar à província e de um período para se restabelecer, foi para o Quénia e aí permaneceu nove anos. Tornado à província depois do Ano Comboniano de Formação Permanente na África do Sul, foi destinado a Kaneshie-Accra como encarregado da animação missionária e da redacção e difusão da revista *New People*. Em 2015, depois de um breve

período como pároco na paróquia comboniana de Accra, decidiu voltar para a sua diocese de origem, onde serviu como pároco de duas paróquias antes do prematuro desaparecimento.

O funeral foi celebrado dia 20 de Outubro na catedral de Cristo Rei de Akatsi e presidido por D. Gabriel Edoe Kumordji. Concelebraram D. Emmanuel Fianu, bispo de Ho, D. Anthony Adanuty, bispo emérito, que o tinha ordenado sacerdote, e numerosos sacerdotes vindos de todas as partes do país, na presença de uma multidão de fiéis. Na sua homilia, D. Kumordji descreveu o P. John como uma pessoa alegre e cordial. Foi sepultado no cemitério dos sacerdotes da diocese de Akatsi.

Damos graças a Deus que visitou o Togo-Gana-Benim de um modo especial com todos estes eventos.

NA PAZ DE CRISTO

P. Bernhard Riegel (20.08.1942 – 07.10.2021)

Tendo de definir o carácter e o trabalho do P. Bernhard, vêm em mente duas palavras: autêntico e credível. Não era um intelectual, era porventura lento, mas muito empático e sabia ouvir com grande atenção. A gente confiava nele.

Nascido em Bad Mergentheim em 1942, último de sete filhos, numa família de camponeses, cresceu em Bernsfelden. Aos 11 anos entrou no seminário menor do Instituto em Bad Mergentheim, onde terminou o ensino básico. Passou depois para o seminário Josefinum, de Ellwangen, para frequentar o ensino secundário que terminou em 1962.

Dez companheiros de classe passaram para o noviciado, mas só dois deles foram ordenados sacerdotes: ele e o padre Otto Fuchs. Era o início de 1968. Os mestres dos noviços e os directores dos escolásticos, mas também a Igreja na Alemanha em geral, não estavam preparados para os novos tempos que estavam a começar. A geração mais jovem já não aceitava as regras internas da vida religiosa, o estilo de governo no Instituto e nas comunidades locais, isto é, o modo de comandar e obedecer. Daí em diante, só poucos entraram no noviciado cada ano vindos dos nossos seminários. O Padre Bernhard completou os seus estudos de Teologia na forma clássica em Bamberga, fez os votos perpétuos a 13 de Julho de 1968 e foi ordenado sacerdote a 29 de Junho de 1969. Depois partiu para a África do Sul.

Naqueles tempos, a política do *apartheid* estava a atingir o triste apogeu. Muitos africanos tiveram de abandonar a pátria dos seus antepassados e foram reinstalados nas chamadas *homelands*. O Padre Bernhard sentiu em primeira pessoa esta violência e as tensões que daí derivavam nas três paróquias em que trabalhou: Bongani, Nelspruit e Burgersfort.

Muitas coisas estavam a mudar também nos países de língua alemã. Os seminários menores, até àquele momento a principal fonte de vocações sacerdotais, eram cada vez mais postos em discussão; os noviciados e os escolasticados estavam em crise. Por outro lado, o aproximar-se da reunião dos nossos dois Institutos suscitava grande expectativas e encorajava a realizar passos mais radicais. Assim, depois da reunião, a direcção provincial começou a dar aos numerosos jovens confrades que trabalhavam nos seminários a oportunidade de ir em missão, substituindo-os por confrades com experiência missionária: entre estes encontrava-se o P. Bernhard que, juntamente com o padre Josef Altenburger, chamado do Uganda, foi nomeado formador no seminário Josefinum. Era o ano 1980. Bem depressa os dois se deram conta que o tempo dos seminários era passado: conseguiram convencer a direcção provincial e os seminários foram encerrados um após outro.

O encerramento tinha sido acelerado pela nova e promissora pastoral juvenil, o chamado movimento KIM (Kreis junger Missionare), iniciada em Josefstal pelo Irmão Bruno Haspinger. Por isso, em 1981 a direcção provincial decidiu encerrar o seminário mais antigo e tradicional, o Josefinum de Ellwangen. O P. Bernhard trabalhou desde então até ao ano 1989 como animador do KIM, colaborou na preparação dos jovens que, por um tempo determinado, partiram para a missão (MAS). Mesmo se os resultados concretos foram inferiores às expectativas, pelo que dizia respeito às vocações para a vida religiosa e missionária, foi, todavia, um período muito interessante e frutuoso na vida do P. Bernhard: para muitos jovens, tornou-se um guia espiritual.

Em 1989 foi destinado novamente à África do Sul: depois da reunião, também naquela província tinha iniciado uma nova fase. Até então, a maior parte dos missionários, na diocese de Witbank, vinha dos países de língua alemã. Agora chegavam não só confrades de outras províncias combonianas, mas também sacerdotes sul-africanos e membros de outros Institutos missionários, entre os quais os missionários Kiltegan de origem irlandesa, Franciscanos, Padres Brancos, etc. Alguns dos nossos missionários encarregaram-se, pelo contrário, de algumas missões no Transkei entre o povo Xhosa, terra de Nelson Mandela. O P. Bernhard foi um dos primeiros a trabalhar naquelas paróquias, apesar de ter tido de

aprender uma nova língua. Assim, em 1989, chegou à missão de Mt Frere e, quatro anos depois, a Mt Ayliff.

Os confrades demonstraram-lhe a sua confiança elegendo-o membro do Conselho Provincial e depois Superior Provincial de 1999 a 2002. Em 2002, o conselho geral tinha aberto um escolasticado em Pietermaritzburg, perto de Durban, e assumiu uma paróquia. O P. Bernhard foi nomeado pároco.

Em 2009, foi chamado de novo à DSP. Foi nomeado superior da grande comunidade local de Ellwangen e depressa foi também eleito membro do conselho provincial. Em 2019 voltou de novo para a África do Sul, pouco antes do seu quinquagésimo aniversário de sacerdócio, e substituiu o P. Konrad Nefzger como pároco em Maschisching, ex-Lydenburg.

No entanto, uma leucemia aguda obrigou-o a regressar à Alemanha após apenas dois anos. Depressa se deu conta que a sua vida terrena estava a chegar ao fim e aceitou isso com grande confiança em Deus. Passou os seus últimos dias no lar de Sant'Ana, nas imediações da nossa casa. Faleceu a 17 de Outubro de 2021, três dias antes do início da assembleia provincial em Ellwangen, na qual tomou parte também o padre geral Tesfaye Tadesse. No último dia da assembleia, o P. Tesfaye concelebrou a missa fúnebre, juntamente com quase todos os confrades da Província. *(P. Reinhold Baumann mccj)*

P. Antonio Calvera Pi (07.07.1946 – 14.10.2021)

O P. Antonio Calvera Pi faleceu em Valencia no passado dia 14 de Outubro. Tinha nascido em Barcelona a 7 de Julho de 1946, primogénito de três filhos, numa família de profunda fé. Estudou no Colégio de São José de los Hermanos della Sagrada Familia e depois fez os estudos de Arqueologia na Universidade de Barcelona.

Durante os anos da sua juventude dedicou-se aos jovens na paróquia de Santo António de Pádua, sempre em Barcelona, onde era um activo animador e catequista. A amizade com estes jovens foi sempre intensa e duradoura: muitos deles estavam presentes no seu funeral. Antonio tinha um carácter muito jovial e comunicativo; por vezes organizava momentos de diversão com jogos de magia para os idosos, as crianças e durante as festas organizadas pela paróquia.

Em 1968 descobriu que Deus o chamava a segui-lo como missionário e, depois de um breve período de discernimento, entrou no noviciado comboniano de Moncada (Valencia), onde emitiu os primeiros votos a 15 de Agosto de 1970. Fez os estudos de Teologia no Seminário maior diocesa-

sano de Moncada e na Faculdade dos Jesuítas de Granada. Emitiu a profissão perpétua a 8 de Dezembro de 1973 e foi ordenado sacerdote dia 1 de Março de 1975, na paróquia de Santo Antonio de Pádua, em Barcelona.

Depois da ordenação sacerdotal, o P. Antonio foi destinado à comunidade de Madrid para acompanhar as actividades da Procuradoria das Missões e, três anos depois, foi encarregado também da administração das revistas *Mundo Negro* e *Aguiluchos* e da editora Mundo Negro. Em 1981 foi destinado à Etiópia, depois de um ano em Londres para aprender o inglês. Na Etiópia trabalhou na missão de Awassa e em Dongora, embora continuando a colaborar com os seus artigos na revista *Mundo Negro*. Em 1987 regressou a Espanha para trabalhar na animação missionária na comunidade de Madrid. Aproveitou a ocasião para mergulhar no mundo dos audiovisuais seguindo cursos e, concretamente, produzindo programas de rádio, o mais importante dos quais foi um programa radiofónico sobre a vida de São Daniel Comboni que teve um notável sucesso.

Foi naqueles anos que pôs em prática os seus conhecimentos de arte, técnica e imaginação no «Museu Africano Mundo Negro», um museu muito visitado ainda hoje. Dedicou-se a isso de alma e coração para conseguir que fosse, como ele dizia, didáctico para os visitantes, claramente africano e respeitoso de todo o continente.

Entre 1991 e 1992 organizou um outro museu africano na sede dos Combonianos em Barcelona: o *Museu africà San Daniel Comboni*, um outro canto de África dentro da cidade, que o P. Antonio construiu com os mesmos critérios do de Madrid.

Em 1993 foi destinado à África do Sul e permaneceu a maior parte do tempo em Waterval; aprendeu a língua sotho e aprofundou aquela cultura, inscrevendo-se em cursos à distância de antropologia da Universidade da África do Sul (UNISA).

A sua passagem nesta missão deixou uma bela recordação entre a gente, pela sua dedicação pastoral e o seu modo de relacionar-se com as pessoas. Durante algum tempo foi também encarregado da formação dos catequistas da diocese de Witbank.

Em 2005 foi chamado a Espanha e destinado à comunidade de Barcelona, para trabalhar na animação missionária com o Serviço Conjunto de Animação Missionária (SCAM). Também se envolveu muito com as crianças e os assistentes do *Esplai Missioner Aguiluchos*, que se reuniam semanalmente na casa dos combonianos em Barcelona.

Em 2011 foi destinado à comunidade de Moncada, para continuar o seu trabalho de animação missionária. Naqueles anos dedicou-se assidua-

mente às visitas às paróquias e às escolas da zona, promovendo as revistas *Mundo Negro* e *Aguiluchos*. Também era muito conhecido pela boa organização da venda dos calendários publicados pelos combonianos, tanto que em algumas paróquias o chamavam *Mossèn calendari*, padre calendário.

Há três anos teve a oportunidade de demonstrar, mais uma vez, as suas capacidades, quando lhe foi pedido para organizar o «Museu das Curiosidades» que se encontra na casa de Comboni em Limone sul Garda (Itália). Com a experiência acumulada e o seu espírito criativo, construiu um outro museu em Moncada intitulado «África abre sus puertas». Inaugurado em 2015, estava gradualmente a perder ímpeto quando a pandemia de coronavírus interrompeu as visitas.

Sem dúvida, uma das grandes qualidades do P. Antonio foi o amor pela animação missionária, à qual sempre se dedicou com grande empenho, competência e capacidade organizativa. (P. Jaime Calvera Pi)

Rezemos pelos nossos defuntos

- * **O PAI:** Espiridion, do P. Matéo Tellez Zapata (M); Angelo do P. Paolo Latorre (I).
- * **A MÃE:** Gerudia Tumuharwe Rwavumba, do P. John Mungereza (U); Maria Angelica do Ir. Pedro Enrique García Hernández (EC); Angelica, do Ir. Pedro Enrique García Hernández (EC).
- * **O IRMÃO:** Beni Gilbert, do P. Guerlain Joachim Biseka (PE); Ludwig, do P. Herbert Gimpl (DSP).
- * **A IRMÃ:** Isabel Okelatho, do P. Justin Ogen (U), Emma, do P. Hans Maneschg (DSP).
- * **AS IRMÃS MISSIONÁRIAS COMBONIANAS:** Ir. Mariangela Cortinovic, Ir. M. Innocenza Turrin, Ir. M. Aldina Martini, Ir. Prassede Zamperini.

